

Arthur Valladão - Janta

tom: Eb Fm Gm

Limãozinho, açúcar e canela
 Me deixam sempre afim dela
 Certeza maior não há

Toda vez que eu sento lá na praça
 O seu te rosto cheio de graça
 Se combina ao meu paladar

E me faz crer
 Num destino comum
 Na conjunção
 Que a trouxe
 A este canto
 Da cidade

Que, por ventura
 Faria derramar
 Uma batida de coco
 Em todo o seu vestido

Pra me fazer levantar
 Esbarrar com ela
 Oferecer pra limpar
 O vestido dela
 Olhar no olho e falar
 O quanto é bela
 O quanto encanta
 O quanto eu daria pra ser

A sua janta
 Limãozinho, açúcar e canela
 Depois da segunda já era
 Não tem mais hora pra voltar

Afogada em conversa fiada
 O calor atíça a garotada
 Que então começa a se engraçar

E dá pra ver
 Que essa papo é um jogo de enganação
 Quem sai melhor
 Tem o trunfo na mão
 Os olhos dão
 A malícia, o endereço e a direção
 Quem não pegar
 Cantou fora do tom

É ruim de eu não levantar
 E falar com ela
 Até pedi pra sentar
 Na mesa dela
 Olhar no olho e falar
 O quanto é bela
 O quanto encanta
 O quanto eu daria pra ser
 A sua janta

Acordes

